

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	3
✓ BOLSA DO BOVINO	4
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	5
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	6
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	7
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	9
✓ RECORTES DA IMPRENSA	10
✓ CURSO LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **ECONOMIA CIRCULAR**: Comissão Europeia lança nova estratégia para a Bioeconomia, atualizando as orientações de 2012; documento reconhece projetos que estão a ser implementados pela Indústria da Alimentação Animal
- **AMBIENTE**: Metodologia PEF (medição da pegada de carbono) vai ser apresentada em Lisboa no âmbito do PEFMED, num evento promovido pela FIPA, dias 27 e 28 de novembro, em Lisboa
- **BOLSA DO PORCO (11/10/18)**: Tendência de descida (-0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (12/10/18)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 08/10/18 a 14/10/18)**:
 - AVES**: Tendência de manutenção nos produtos avícolas; exceção para o frango vivo no mercado de Dão-Lafões (descida significativa)
 - BOVINOS**: Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos; estabilidade nos leitões
 - OVINOS**: Estabilidade em todos os mercados de referência
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Aditivos em cães, gatos e outros animais para animais não produtores de alimentos; Limites Máximos de Resíduos
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para questões ligadas ao grande consumo e para a alta no consumo de laticínios em 2018; produtores de milho na região Centro afetados pela intempérie e impacto do Brexit na economia portuguesa
- **CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS (PORTO E NOVA EDIÇÃO EM SANTARÉM)**

ECONOMIA CIRCULAR – Bioeconomia é uma das respostas aos ataques de alguns setores da sociedade à produção animal

No passado dia 12 de outubro, a Comissão Europeia publicou a sua estratégia (atualizada) relativamente ao dossier da bioeconomia (designada na gíria como economia circular), revendo a abordagem anterior, de 2012.

O documento destaca a necessidade de desenvolver sistemas de alimentação e agricultura para o futuro, e sublinha a importância dos conjuntos de bases compatíveis com o PEF, ou seja, a medição da pegada ambiental.

A Bioeconomia abrange todos os setores e sistemas que dependem dos recursos biológicos.

A estratégia da União Europeia baseia-se em **5 grandes objetivos**:

- Assegurar a segurança alimentar e nutricional
- Gestão dos recursos naturais de forma sustentável (com linhas Diretoras para a utilização dos “antigos géneros alimentícios” na alimentação animal, mencionados como exemplo)
- Redução da dependência de recursos não renováveis, seja de origem nacional ou do exterior
- Mitigação e adaptação às alterações climáticas
- Reforço da competitividade europeia e criação de emprego

De entre a lista de ações propostas na estratégia, a ação 1.4 refere-se ao desenvolvimento de padrões para produtos biológicos, baseados no método da pegada ambiental do produto (PEF).

A estratégia menciona explicitamente a necessidade de desenvolver conjuntos de dados para apoiar a comparação ambiental que deve ser compatível com o método PEF.

As propostas da Comissão para o próximo quadro financeiro plurianual incluem um orçamento de 10 biliões de € para o cluster “alimentos e recursos naturais”, no quadro do Horizonte 2020.

Esta oportunidade foi mencionada diretamente à FEFAC pela DG AMBIENTE como uma possibilidade de obter apoio financeiro às atividades da GFLI, no qual estamos todos envolvidos, incluindo a IACA (ver estratégia em [EU bio-economy strategy](#)).

Indústria campeã da Economia Circular

Como sabemos, o nosso Setor é campeão da reciclagem desde o seu historial, em meados da década de 50 do século passado. Aliás, este vai ser o mote do 60º Aniversário da FEFAC a celebrar em junho de 2019 e não deixará de ser lembrado e bem vincado, também em 2019, nos 50 Anos da IACA.

E porque nos revimos nesta estratégia, até como forma de travar as inverdades e mitos sobre a produção animal, estamos envolvidos em Projetos pioneiros no plano europeu, como por exemplo, no quadro do PEFMED, em que uma empresa nossa associada está a ser objeto de avaliação ao nível da medição da pegada ambiental. Os resultados, debate e partilha de experiências (metodologia e outros setores), serão apresentados e discutidos nos próximos dias 27 e 28 de novembro, num evento promovido pela FIPA, em Lisboa, como já divulgámos.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 11 de outubro de 2018

Descida de 0.030 €
FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	11 de outubro	1,100	Lérida: Euros peso/vivo
França	11 de outubro	1,190	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	05 de outubro	1,330	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	11 de outubro	1,110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	10 de outubro	1,360	Em Euros, carçaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 18 de outubro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 40 de 12 de outubro de 2018

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Novamente manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3,95
Novilhas	3,95
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 19 de outubro de 2018, pelas 12:15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,45	3,45	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,00	4,00	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,50	3,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,25	4,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,80	-11,11%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,35	1,30	-3,70%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,35	1,35	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,20	2,20	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,48	1,45	-2,03%
Algarve	1,96	1,93	-1,53%
Beira Interior	1,66	1,64	-1,20%
Beira Litoral	1,47	1,44	-2,04%
Entre Douro e Minho	1,66	1,63	-1,81%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,63	1,60	-1,84%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%
Algarve	3,00	3,00	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	1,80	1,80	0,00%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	sc	208,00	-
Cevada Forrageira (Hexástica)	sc	209,00	-
Milho Forrageiro	177,00	175,00	-1,13%

Semana Anterior : De 01 a 07/10/2018

Semana Corrente: De 08 a 14/10/2018

Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 41, Vol. 61

Price Survey

Oct 12, 2018

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Oct 11 2018	Change	Oct 4 2018	Sept 27 2018	Sept 2018	Aug 2018	Sept 2017	Oct Sept 17/18	Oct Sept 16/17
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	365 N/D	-1.4%	370 N/D	362 N/D	358	380	397	403	404
Soybean oil, US, fob Gulf	689 O	-1.9%	702 O	691 O	671	675	806	742	796
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	645	-1.2%	653	636	615	614	744	667	729
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	756 N	-2.6%	776 O/N	766 O	757	766	882	822	848
Soybean oil, Brazil, fob	684 N	-1.6%	695 N	678 N	655	661	785	729	766
Soybean oil, Argentina, fob	663 N	-1.9%	676 O	665 O	645	645	779	725	762
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	349 O	+0.3%	348 O	344 O	347	363	329	381	336
Soya pell, 47%, Arg, fob	346 N	+2.4%	338 O	341 O	343	352	311	374	330
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	376 O	+0.3%	375 O	376 O	378	392	351	408	360
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	385 O	+3.5%	372 O	374 O	377	389	343	402	351
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	355 O	+1.4%	350 O	362 O	367	408	398	425	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1330 O/N	0.0%	1330 O/N	1330 S/O	1360	1380	1344	1317	1554
Gmd'nt oil,any orig,cif Rott	1230 O/N	0.0%	1230 O/N	1260 O/N	1264	1281	1433	1326	1524
Sunseed, EU, cif Amsterdam	376 O/N	+1.6%	370 O/N	373 O	378	389	399	403	408
Sunseed, fob Black Sea	340 O/N	0.0%	340 O/N	345 O/D	350	363	373	376	385
Suncoil, EU, fob N.W.Eur. ports	710 N/D	-1.4%	720 N/D	700 O/D	713	739	810	776	807
Sunoil, Arg., fob	675 N	-0.7%	680 O	685 O	700	716	760	740	742
Suncoil, fob Black Sea	670 N/D	-0.7%	675 N/D	685 O	696	717	783	748	755
Sunmeal, Ukraine, DAF	230 N	0.0%	230 O/N	230 O/D	235	261	174	224	178
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	431 N/D	-0.9%	435 N/D	436 N/D	432	436	433	425	432
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	882 N/Ja	+0.9%	874 N/Ja	864 N/Ja	843	853	889	844	871
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	273 O	+2.6%	266 O	272 O	277	281	211	259	225
Corn oil, U.S., fob Midwest	630 O	+3.3%	610 O	605 O	594	606	810	682	860
Corn oil, U.S., fob Gulf	720 O	+5.1%	685 O	665 O	659	679	919	761	977
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	3098 O	+0.4%	3085 O	3208 O	3216	3180	4442	3795	4096
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	528 O	-1.3%	535 O	522 O	550	561	724	649	727
Palm oil RBD, Mal, fob	543 O/N	-2.0%	554 O/N	539 O	552	559	690	626	699
Palm oil crude, Indonesia, fob	505 N	-1.8%	514 N	500 O	520	537	704	618	700
Palm olein RBD, Mal, fob	545 O/N	-2.3%	558 O	542 O	556	563	700	629	704
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	595 O/N	-2.1%	608 O/N	592 O	604	613	763	682	767
Palm olein RBD, Mal fob	515 O/N	-2.5%	528 O	523 O	538	557	692	630	680
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	565 O/N	-2.2%	578 O/N	573 O	587	606	756	683	743
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	800 N/D	-0.6%	805 N/D	830 O/N	866	900	1346	1082	1307
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	177 O	-5.9%	188 O	189 O	186	205	143	168	129
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	580 O	-3.4%	580 O	590 O	598	616	1015	784	1076
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	840 N/D	-3.4%	870 N/D	885 O/N	903	917	1525	1175	1620
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		186 O	186 O	189	199	155	183	186
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5695	-2.5%	5843	6090	6456	6605	8194	6304	5633
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	689 N/D	-0.1%	690 N/D	702 N/D	679	607	773	685	789
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	1450 O	+3.6%	1400 O	1400 O	1400	1355	1538	1683	1445
Fish oil, Peru, fob	1400 O/N	0.0%	1400 O	1400 O	1363	1270	1538	1766	1541
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1490 O/N	0.0%	1490 O	1500 O	1491	1477	1402	1506	1377
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1380 O/N	0.0%	1380 O	1380 O	1355	1362	1250	1441	1267
Fishmeal Peru fob Super Prime	1630 O/N	-0.6%	1640 O	1635 O	1619	1610	1458	1693	1495
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	435 O	0.0%	435 O	430 O	444	447	407	439	428
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	820 O	-0.2%	822 O	825 O	845	874	784	837	828
Lin exp,min.41% profat,fof Bel	363 O	-0.5%	365 O	360 O	361	364	363	374	360
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1595 O	+1.6%	1570 O	1580 O	1583	1592	1760	1614	1612
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	..		5100 O	5100 O	5173	4863	4900	4941	3408
Tallow,US,bleach,fancy,cif Rot	..		695 O	705 O	724	770	904	750	887
Tallow, Edible, US, fob Gulf	760 O/N	0.0%	760 O	780 O	765	780	883	755	881
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	217 N	+0.9%	215 O	215 O	214	236	192	207	185
Corn,U.S.,No.3.Yellow,fob Gulf	168 N	+1.2%	166 N	157 O	159	170	160	170	164

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On Oct 11, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Oct 301-303a, Nov 301-303a, Dec/Jan 300-302a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Oct 660a, Nov/Jan 660a, Feb/Apr 640a.

Rape meal: fob ex-mill: Oct 235-238a, Nov 235-236a, Dec/Jan 234-236a.

Rape oil, refined: Oct 840a, Nov/Jan 840a, Feb/Apr 817a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +45 as of Oct 11 and +43 as of Oct 4.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: First position +45 as of Oct 11 and +40 as of Oct 4.

Exchange Rate on Oct 11, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1575 and Oct 4, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1502.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2018: 1.1659, August 2018: 1.1549.

Fonte: Oil world

CEREALES Y PIENSOS - Semana 41/2018
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del jueves 11 de octubre de 2018

Producto	Tiempo	Posición	5 oct	11 oct	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	207,00	207,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	195,00	195,00	30 días
Trigo forrajero francés	Sep	scd Lleida	194,00	194,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	197,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Nov-dic	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	208,00	208,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	183,00	184,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	184,00	182,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	173,00	171,00	Contado
Maíz importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	170,00	173,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	300,00	300,00	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	181,00	182,00	Contado
Sorgo importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	181,00	182,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	183,00	185,00	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	190,00	190,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	328,00	330,00	Contado
Harina soja importación 44%	Nov-dic	s/Barna/alm	327,00	327,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	321,00	323,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	338,00	340,00	Contado
Harina soja importación 47%	Nov-dic	s/Tarr/Barna/alm	337,00	337,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	331,00	333,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	185,00	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-sep	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Nov-dic	s/Tarr/almacén	180,00	190,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	253,00	263,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Nov-dic	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	245,00	247,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Nov-dic	s/Tarr/almacén	225,00	230,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	255,00	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	245,00	247,00	Contado
Harina colza 00 importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	245,00	248,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	176,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun 2019	s/Tarr/almacén	163,00	167,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	198,00	198,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-Ene 2019	s/Tarr/almacén	196,00	197,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	Contado
DDG importación EEUU	Nov-dic	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	213,00	213,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	475,00	475,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	535,00	535,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	620,00	625,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	605,00	610,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	680,00	662,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	519,00	510,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Oct	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Oct	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	204,00	205,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Nov-dic	s/Tarr/almacén	205,00	207,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	217,00	217,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	187,00	187,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	175,00	175,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/t. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fuente: Boletim Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia L 253 – 09 de outubro de 2018

Regulamento (UE) 2018/1497 da Comissão de 8 de outubro de 2018,

Que altera o anexo II do Regulamento (CE) nº 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à categoria de géneros alimentícios 17 e à utilização de aditivos alimentares em suplementos alimentares [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2018/1499 da Comissão de 8 de outubro de 2018,

Que altera a Decisão de Execução (UE) 2018/954 que estabelece determinadas medidas de proteção para impedir a propagação da peste dos pequenos ruminantes na Bulgária [notificada com o número C(2018) 6662] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 255 – 11 de outubro de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/1506 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Relativo a medidas excecionais de apoio ao mercado nos setores dos ovos e da carne de aves de capoeira em Itália [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1507 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Relativo a medidas excecionais de apoio ao mercado nos setores dos ovos e da carne de aves de capoeira na Polónia [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2018/1508 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Que fixa o coeficiente de depreciação a aplicar nas operações de compra de leite em pó desnatado no quadro da intervenção pública no exercício contabilístico de 2019 [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2018/1512 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 6761] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 256 – 12 de outubro de 2018

Regulamento (UE) 2018/1513 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Que altera o anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) no que respeita a determinadas substâncias classificadas como cancerígenas, mutagénicas ou tóxicas para a reprodução (CMR) da categoria 1A ou 1B [PDF](#)

Regulamento (UE) 2018/1514 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Que altera os anexos II, III e IV do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de abamectina, acibenzolar-S-metilo, clopiralide, emamectina, fenehexamida, fenepirazamina, fluazifope-P, isofetamida, *Pasteuria nishizawae* Pn1, talco E553B e tebuconazol no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

Regulamento (UE) 2018/1515 da Comissão de 10 de outubro de 2018,

Que altera os anexos III e V do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de difenilamina e oxadixil no interior e à superfície de determinados produtos [PDF](#)

Regulamento (UE) 2018/1516 da Comissão de 10 de outubro de 2018,
Que altera os anexos II e III do Regulamento (CE) nº 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de penoxsulame, triflumizol e triflumurão no interior e à superfície de determinados produtos PDF

Decisão de Execução (UE) 2018/1521 da Comissão de 10 de outubro de 2018,
Que altera a Decisão 2009/11/CE, que autoriza métodos de classificação das carcaças de suínos em Espanha [notificada com o número C(2018) 6507] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 257 – 15 de outubro de 2018

Regulamento de Execução (UE) 2018/1533 da Comissão de 12 de outubro de 2018,
Relativo à autorização de alginato de sódio como aditivo em alimentos para gatos, cães, outros animais não produtores de alimentos e peixes e de alginato de potássio como aditivo em alimentos para gatos e cães [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

CENTROMARCA

15.outubrol.2018

MARCAS DE FABRICANTE PUXAM PELOS BENS DE GRANDE CONSUMO

Os bens de grande consumo cresceram 3,3% na quadrissemana de 13 de agosto a 9 de setembro, sobre um período em que já aumentavam 4,5%.

As marcas de fabricante continuaram dinâmicas, evoluindo 4,2%. Já as marcas de distribuição, que no período homólogo cresciam ao ritmo das de fabricante, subiram agora 1,4%.

Fonte: Grande Consumo

Leia o artigo [aqui](#)

CENTROMARCA

15.outubrol.2018

SE O GRANDE CONSUMO INOVASSE EM PORTUGAL COMO ESPANHA?

E se o sector de grande consumo tivesse inovado tanto quanto em Espanha, entre 2013 e 2016, o PIB nacional teria tido um crescimento de mil milhões de euros, aponta o estudo Avaliação do Impacto Económico da Inovação do sector de Fast Moving Consumer Goods, divulgado esta sexta-feira pela Centromarca.

Fonte: Dinheiro Vivo

Leia o artigo [aqui](#)

OE 2019: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA GANHA MAIS 166 MILHÕES DE EUROS

O Orçamento do Estado (OE) para 2019 foi entregue ontem, 15 de Outubro, na Assembleia da República, já perto da meia-noite. Revela o documento que “a despesa total consolidada do Programa 17 – Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural proposta para 2019, totaliza 1256,5 milhões de euros. A despesa efectiva consolidada representa 1217,9 milhões de euros, configurando **um aumento de 15,8%** em relação à estimativa para 2018, equivalente a 166,2 milhões de euros”.

Em termos de políticas, em 2019, a acção governativa do Ministério liderado por Luís Capoulas Santos, prosseguirá a sua actuação em três eixos principais:

- Dinamizar o potencial económico da agricultura, assente na dinamização do investimento privado e público em inovação e aumento da produtividade dos factores, para assegurar a competitividade das explorações agrícolas e das empresas agro-alimentares, manter a trajectória de internacionalização e melhorar o auto-aprovisionamento, proteger o rendimento dos agricultores e a produção de bens públicos agroambientais;
- Promover o desenvolvimento rural e a coesão territorial, **apoiar a pequena agricultura e os jovens agricultores**, contribuir para a gestão e preservação dos recursos água, solo e biodiversidade, promover a investigação, a protecção dos produtos de qualidade e assegurar a segurança alimentar e a sanidade animal;
- Fomentar a **gestão florestal sustentável**, valorizar os recursos florestais, reforçando o ordenamento florestal e a produtividade das principais fileiras silvo-industriais, apoiar a melhoria das organizações de produtores e da gestão inter-profissional, promover a certificação florestal, bem como a primazia da protecção das florestas face aos incêndios e aos agentes bióticos nocivos.

Estes desígnios estão integrados no Programa Nacional de Reformas, com enquadramento directo nos seguintes pilares:

- Promover a Inovação na Economia Portuguesa – Mais Conhecimento, Mais Inovação, Mais Competitividade;
- Valorização do Território.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)



16.outubro.2018

INTEMPÉRIE AFECTA PRODUTORES DE MILHO DA REGIÃO CENTRO

A intempérie que se abateu sobre o continente português durante a madrugada do passado Sábado, causou avultados prejuízos num elevado número de explorações agrícolas.

Do levantamento efectuado junto dos nossos associados, a zona Centro foi de longe a mais afectada, tendo ficado acamada uma vasta área de milho desta importante região produtora.

Esta situação revela-se extremamente preocupante, pelo seu elevado grau de destruição, e inviabiliza a colheita do grão numa área muito significativa do Vale do Mondego, colocando em

causa não só a sobrevivência económicas dos produtores de milho desta região, como das suas Organizações.

Face ao exposto, a Direcção da Anpromis vem por este meio manifestar a sua enorme preocupação pela dramática situação que se vive nesta zona e solicitar ao Governo que tome todas as medidas que se encontram ao seu alcance para minimizar o forte impacto que mais esta calamidade vai provocar no rendimento dos agricultores desta região, já de si tão debilitado pelos incêndios do ano passado.

Newsletter da ANIL

16.outubro.2018

EM 2017 PORTUGUESES COMPRARAM MAIS LACTICÍNIOS

Em 2017, os portugueses compraram mais laticínios, como leite, iogurtes e queijos, mas também óculos, lentes e bebidas alcoólicas, segundo o relatório de 2018 sobre o perfil de consumo na Europa, agora publicado pela Comissão Europeia.

Na ponta oposta, os carros novos e os veículos em segunda mão, bem como a carne e os produtos à base de carne são a última escolha dos consumidores portugueses, revela também o documento.

Quanto aos serviços que registaram mais reclamações, voltam a estar em destaque as operadoras de telecomunicações. Em 2018, Portugal registou mais 13% de problemas em relação a 2015. Comparativamente com a média da União Europeia, o agravamento foi de 14,7%. No topo das queixas dos consumidores nacionais, estão também as assinaturas de televisão, que, em 2017, registaram uma deterioração do serviço prestado de 6,9% face a 2015 e um agravamento de 17,4% relativamente à média europeia.

As reparações de automóvel, os serviços de internet e o setor financeiro também revelam desempenhos piores quando comparados com anos anteriores, mostra a avaliação da UE.

Pelo contrário, os serviços de gás, de comboios e os combustíveis registaram uma melhoria substancial na sua avaliação comparativamente com 2015 e com a média europeia.

"Demasiados vivem experiências negativas"

"A confiança está a aumentar, mas ainda há demasiados consumidores que vivem experiências negativas, por exemplo, aquando da aquisição de bens imobiliários ou de veículos usados", declarou Vera Jourová, comissária da Justiça, Consumidores e Igualdade de Género.

"Na maioria dos Estados-Membros da UE, os consumidores continuam a deparar-se com problemas ao nível dos serviços de telecomunicações, financeiros e de utilidade pública (água, energia, serviços postais)", acrescentou.

Fonte: Correio da Manhã

Newsletter da ANIL

17.outubro.2018

QUAL O IMPACTO DO BREXIT NA ECONOMIA PORTUGUESA?

"Na melhor das hipóteses, esse estudo aponta para uma quebra entre 15% a 23%, se correr bem ou se correr mal obviamente. E é isso que nos deve inquietar e encontrar a melhor maneira para defendermos as nossas posições no Conselho Europeu", reforçou António Saraiva.

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal anunciou que terá este mês um estudo sobre os efeitos do 'Brexit' na economia portuguesa, análise que “na melhor das hipóteses” aponta para uma quebra entre 15% a 23% nas exportações.

A informação foi avançada pelo presidente da CIP, António Saraiva, que falava no final da reunião plenária da Comissão Permanente de Concertação Social, que foi presidida pelo primeiro-ministro, António Costa, e dedicada em exclusivo à discussão do Conselho Europeu de quarta-feira, da Cimeira do Euro e do 'Brexit' (processo de saída do Reino Unido da União Europeia).

“A CIP está a concluir um estudo que apresentará publicamente no próximo dia 31 (de outubro) onde se pode vislumbrar os efeitos que o 'Brexit' terá para a economia portuguesa, nomeadamente para as exportações e para aqueles setores que serão inevitavelmente mais afetados, a moda, a química, o turismo, a indústria conserveira”, disse o representante, em declarações aos jornalistas, à saída da reunião.

“Na melhor das hipóteses, esse estudo aponta para uma quebra entre 15% a 23%, se correr bem ou se correr mal obviamente. E é isso que nos deve inquietar e encontrar a melhor maneira para defendermos as nossas posições no Conselho Europeu”, reforçou António Saraiva.

Confrontado com estas previsões da CIP, o ministro dos Negócios Estrangeiros português, Augusto Santos Silva, que também participou na reunião de hoje, admitiu que seria “um dado catastrófico se fosse verdadeiro”.

“Mas vamos relativizar. O que o estudo encomendado pela CIP prevê é que, dependendo dos cenários, a quebra nas exportações portuguesas para o Reino Unido possa ser superior a 20%. Esse dado é um dado negativo que é preciso contrariar”, frisou o chefe da diplomacia portuguesa.

Santos Silva destacou, porém, que as exportações portuguesas para o Reino Unido valem 6% do conjunto das exportações, valores que representam “décimas de unidade de Produto Interno Bruto (PIB)”.

“Contudo, esse impacto deve ser mitigado e deve ser corrigido”, realçou.

As negociações entre o Reino Unido e a UE chegaram a um novo impasse neste fim de semana, dois dias antes do início, na quarta-feira, de um Conselho Europeu dedicado ao tema, devido à questão da fronteira entre a Irlanda e a província britânica da Irlanda do Norte.

O Reino Unido vai deixar a UE em 29 de março de 2019, dois anos após o lançamento oficial do processo de saída, e quase três anos depois do referendo de 23 de junho de 2016 que viu 52% dos britânicos votarem a favor do 'Brexit'.

Fonte: Jornal Económico com Lusa

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

A IACA e a DGAV, através da sua Divisão de Alimentação Animal da Direção de Serviços de Nutrição e Alimentação, vão promover a realização de Cursos sobre legislação aplicável ao setor dos alimentos para animais, por forma a disseminar a nível nacional a informação relevante veiculada através dos cursos que são efetuados ao abrigo do programa “Better Training for Safer Food” (BTSF) da Comissão Europeia.

Pretende-se desta por forma transmitir as disposições legais aplicáveis ao setor dos alimentos para animais, dotando os participantes dos conhecimentos técnicos e científicos necessários ao cumprimento e verificação dos requisitos leais em vigor, bem como relembrar as obrigações que assistem os operadores do setor, permitindo as adequadas e harmonizadas ações de controlo no âmbito das competências e responsabilidades das autoridades competentes nacionais, seja da DGAV a nível do Continente, sejam dos respetivos serviços responsáveis a nível das Regiões Autónomas.

Como referimos em comunicações anteriores, estas ações (3 dias) destinam-se não só aos operadores do Setor e da Fileira da Alimentação Animal, associados e não associados da IACA, mas também aos técnicos dos serviços regionais envolvidos no controlo oficial da alimentação animal.

Iniciámos estas ações de formação na Região Autónoma dos Açores, mais concretamente em Ponta Delgada, São Miguel.

As outras datas previstas para os Cursos, no Continente, são as seguintes:

- [Santarém](#) – 15, 22 e 29 de outubro (**esgotado**)
- [Porto](#) – 16, 23 e 30 de novembro
- [Santarém](#) – 11, 18 e 25 de janeiro 2019 (**2ª edição**)

Podem ainda inscrever-se na sessão que irá decorrer no Porto ou na nova sessão a organizar em Santarém para o que devem informar a IACA.

Em anexo enviamos a respetiva Ficha de Inscrição, com todas as informações e detalhes.

Ficamos desde já a aguardar as vossas Inscrições, esperando que esta iniciativa possa ir ao encontro das necessidades das empresas associadas, numa altura em que são inúmeros e complexos os desafios que temos pela frente.

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Programa

Formadores:

Ana Monteiro (AM), José Costa (JC), Maria João Fradinho (MJF), Sónia Saraiva (SS), Tiago Grosso (TG)

		Tópico 1: Resumo legislativo; Tópico 2: Legislação Alimentar Geral; Tópico 3: Requisitos de higiene do setor; Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos		Tópico 3: Requisitos de higiene do setor (cont.); Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 5: Alimentos medicamentosos; Tópico 6: Aditivos para alimentação animal; Tópico 7: Alimentos "zona cinzenta"; Tópico 8: OGM		Tópico 4: Comercialização e utilização alimentos (cont.); Tópico 9: REACH e CLP; Tópico 10: Substâncias indesejáveis; Tópico 11: "Feed-ban"; Tópico 12: Controlo oficial			
09:30		Abertura e boas-vindas							09:30
09:45	AM JC	Objetivos e apresentação do curso		MJF	4.2	Comercialização e utilização de alimentos para animais (Reg. CE 767/2009)	MJF	4.5	Disposições de rotulagem de matérias-primas e alimentos compostos
10:00		Apresentação dos participantes							10:00
10:15			Breve introdução ao processo legislativo da EU						10:15
10:30	JC	1.1	Importância e desafios aplicáveis ao setor	MJF	4.3	Matérias-primas para alimentação animal: Catálogo vs Registo	AM JC MJF	4.6	Exercícios sobre rotulagem
10:45									10:45
11:00		Legislação Alimentar Geral (Reg CE 178/2002)		Intervalo		Intervalo			11:00
11:15	JC	2.1	Princípios e normas gerais	JC	3.5	Homogeneidade, contaminação cruzada e arrastamento	AM	9.1	Disposições de classificação, rotulagem e embalagem no âmbito do CLP e REACH
11:30			Obrigações dos operadores Sistema RASFF						11:30
11:45		Intervalo							11:45
12:00			Higiene dos alimentos animais (Reg. CE 183/2005)	AM	3.6	Testes de homogeneidade e de contaminação cruzada (aplicação prática)			12:00
12:15	JC	3.1	Objetivos e âmbito de aplicação				MJF	10.1	Substâncias indesejáveis em alimentos para animais (Dir. 2002/32/CE)
12:30			Registo/Aprovação de estabelecimentos	MJF	4.4	Alimentos dietéticos (Dir. 2008/38/CE)			12:30
12:45			Casos práticos						12:45
13:00		Almoço		Almoço		Almoço			13:00
13:15		Almoço		Almoço		Almoço			13:15
13:30		Almoço		Almoço		Almoço			13:30
13:45		Almoço		Almoço		Almoço			13:45
14:00		Almoço		Almoço		Almoço			14:00
14:15		Almoço		Almoço		Almoço			14:15
14:30			Alimentos Medicamentosos (Dir 90/167/CEE e DL 151/2005)	MJF	5.1	Fabrico e distribuição por grosso: autorizações específicas	JC	10.2	Critérios microbiológicos em alimentos para animais
14:45	JC	3.2	Requisitos de higiene aplicáveis às atividades desenvolvidas no âmbito da alimentação animal						14:45
15:00				TG	5.2	AMR: riscos e estratégias para o setor da alimentação animal	JC	11.1	Prevenção, erradicação e monitorização de EET : "Feed -ban" e SPOA (Reg CE 999/2001; Reg CE 1069/2009; Reg UE 142/2011)
15:15									15:15
15:30									15:30
15:45		Intervalo		Intervalo		Intervalo			15:45
16:00	JC	3.3	HACCP aplicado ao setor da indústria dos alimentos para animais	JC	6.1	Aditivos para alimentação animal (Reg CE 1831/2003)	JC SS	12.1	Controlo oficial no setor dos alimentos para animais
16:15									16:15
16:30									16:30
16:45	JC	3.4	Controlo de qualidade e monitorização de dioxinas	MJF	7.1	Alimentos "Zona cinzenta"			16:45
17:00									17:00
17:15									17:15
17:30	MJF/ AM	4.1	Categorias de alimentos para animais	JC	8.1	OGM - Alimentos para animais geneticamente modificados (Reg CE 1829 e 1830/2003)	AM	12.2	Protocolo QUALIACA e outros SPC
17:45									17:45
18:00	JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária		JC	Resumo e avaliação diária	
18:15									

CURSO SOBRE LEGISLAÇÃO APLICAVEL AO SETOR DOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS

FICHA DE INSCRIÇÃO (Inclui Almoço e Documentação)

Esta ficha deve ser enviada até 10 dias antes do início do curso para:

IACA - Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais
Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º, 1050-047 LISBOA
Telefone: 21 351 17 70 e-mail: iaca@iaca.pt

Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 250,00 €; mais que uma inscrição 200,00 € por pessoa
Não Associados IACA: 1 INSCRIÇÃO 300,00 €; mais que uma inscrição 250,00 € por pessoa

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO: Cheque à Ordem da IACA ou

Transferência Bancária - Banco BPI - Balcão de S. Sebastião
NIB - 0010 0000 47984730001 61
IBAN - PT 5000 100000 4798473000161
Código Swift: BBPIPTPL

Será disponibilizado um Certificado de participação a todos os participantes.

EMPRESA:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL: -

Nº DE CONTRIBUINTE:

TEL: E-MAIL:

PARTICIPANTES:

- "Junta-se cheque na importância de: Euros."
- "Junta-se comprovativo de transferência bancária no valor de: Euros."

LOCAL PREFERENCIAL: Porto (Nov/18) Santarém (Jan/19)

Data: Clique ou toque para introduzir uma data.

(Assinatura do responsável)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), informamos que a IACA reconhece e valoriza o direito à privacidade dos dados pessoais solicitados nesta ficha de inscrição, os quais são exclusivamente para fins de participação e faturação e cuja conservação apenas permanecerá para o cumprimento das obrigações legais.